

ATA Nº 191

Aos vinte e seis dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às oito horas e trinta minutos, na sala de reunião da Secretaria Municipal de Assistência Social, na Rua Ernani Cotrin, 747, Centro, no município de Capivari de Baixo, reuniu-se Ordinariamente o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), sob a presidência do conselheiro Eliezer Marques Costa (PMSB), estando presentes os conselheiros: Graziela Mendes da Silva (SENAI), Elizabeth de Medeiros Gomes (Pastoral da Criança), Vitor César Paris (Secretaria de Administração), Moacir Correa Borges (Secretaria de Obras), Fernando Araújo Brasil (Secretaria de Indústria e comércio), Zélia Schneider (EPAGRI), Alessandra V. Francioni Silva (SAS), Rodrigo Rosa Geraldi (Secretaria de Planejamento), Mário José da Silva (Defesa Civil), José Eduardo Bittencourt (CEACA), Mário Sérgio Rodrigues (Grupo Escoteiro Carijós), Manoel Torres Constantino (Secretaria de Saúde), Daiani Antunes (Secretaria de Assistência Social), e também as conselheiras tutelares: Karla Fernandes Félix (Conselho Tutelar) e Louizi Cristina Eich (Conselho Tutelar). O presidente Eliezer inicia a reunião saudando a todos e dando as boas-vindas ao novo local do CMDCA, e relata que o local está numa situação pior do que o antigo, enfatizando que acredita que se fosse para se mudar teria que ser para melhor, diz que após a reunião falará com a Selma. Pede para que os conselheiros que ficaram de preencher a ficha de inscrição no Conselho em reunião anterior devolvam preenchidas. Referente ao informe de parecer jurídico recebido, presidente questiona a resposta a Sabrina. Sabrina diz que em resumo a resposta foi negativa. Eliezer diz que baseado em toda uma fundamentação a conclusão do parecer é que não há vinculação dos recursos devolvidos pela Câmara de Vereadores ao custeio de determinada despesa, fundo ou órgão tendo em vista que poderá implicar em descumprimento ao disposto no art. 167, IV, da Constituição Federal. Eliezer menciona que já era previsto, mas que a ideia era que tivessem um acordo. Elizabeth diz que no município a devolução é anual. Com relação à solicitação da Coordenadora do Abrigo Institucional, a resposta de utilizar o FIA na capacitação é negativa, pois entende-se que é para ser utilizada a verba da assistência social, e de qualquer forma o Abrigo ainda não possui inscrição neste conselho. Eliezer verifica a resposta da Secretaria de Educação, reviu devido não ter vindo em reunião anterior, no qual diz que não há fila de espera. Renata diz que tem conhecimento de que foram abertas mais três salas de creche. Eliezer fala que três salas não comportariam as 150 crianças que estavam na fila. A conselheira tutelar Louizi informa que conversou com Sônia a respeito da superlotação das crianças, na qualidade de órgão fiscalizador estão preocupados com a qualidade do serviço, não somente em suprir a quantidade, e afirma que ainda tem fila de espera, porém esse mês não deu para fiscalizar e acredita que no mês seguinte o Conselho Tutelar estará realizando a fiscalização. Eliezer diz que com relação à uniformização a Secretaria de Educação respondeu no ofício que as crianças não foram retiradas de sala de aula devido a isso. Louizi diz que foram sim, eram mandados para a biblioteca para fazer cópias. Elizabeth confirma, disse que conhece pessoas que foram retiradas. Louizi diz que a suspensão foi retirada do PPP, não pode mais ocorrer. Com relação ao uniforme Eliezer diz que estão preparando processo licitatório para suprir a demanda. Eliezer diz que referente ao questionamento do número excessivo de professores dois. Renata diz que falou com Rosa, foi sugerido em reunião anterior fazer uma comissão de perícia para rever os laudos, porém a criança já chega com o laudo, com o diagnóstico. Manoel da Secretaria de Saúde relata que não pode ser questionado laudo de especialista, não tem Auditor no município. Eliezer relata que foi comentado que a equipe da APAE faz bastante esse serviço, e inclusive abriram o jogo que mesmo dando um laudo negativo as famílias procuravam particulares, pagavam para conseguir o laudo. Vitor fala que teve o agravante do excesso de medicação. Daiani diz que o problema também é rotular as crianças, dizer que são todos hiperativos, por exemplo. Referente ao diagnóstico situacional da criança e do adolescente no município, Eliezer lembra que foi decisão do conselho fazer com base no diagnóstico do município de Braço do Norte, sendo encaminhado pela Maira os roteiros daquela cidade como base. Alguns já trouxeram, Manoel diz que precisará de tempo para preencher. Louizi questiona se elas podem mudar algumas informações do questionário para adequar a realidade do município. Eliezer fala que sim e para preencher apenas o que tiver. Eliezer diz que faltou questionários serem entregues: um para o Ministério do Trabalho, um para a vara da Infância

e Adolescência e outro para a GERED, a conselheira Zélia se disponibiliza a entregar. Referente à data para a Comissão de fiscalização analisar a prestação de contas, Eliezer questiona José Eduardo se já foi entregue a prestação de contas, ele responde que a Rosa ficou de entregar na segunda, Sabrina confirma que já está com as duas, inclusive está na pasta que esta na mão do presidente. Mário diz que tem considerações a fazer, inclusive sobre pontuações feitas em reunião anterior, e afirma que estão devendo sim as prestações de contas, mas diz que possui algumas colocações: perguntado sobre a primeira prestação de contas, não foi informado que a análise deveria ser feita primeiramente no CMDCA, referente à segunda parcela, informou a Camila da contabilidade via whatsapp que estão com problemas na entidade, teve problemas com a loja escoteira que tem monopólio sobre os uniformes, enviaram o material, porém não enviaram nota fiscal, portanto estão aguardando e realmente não entregaram os uniformes novos. Mário ressalta ainda com relação aos uniformes do Abrigo Institucional, foi entregue as doações de uniformes usados apenas para as crianças não se sentirem deslocadas, se sentirem dignas, pertencentes aquele grupo. Eliezer acrescenta que os uniformes entregues não se tratam dos que constam no projeto. Mário relata que hoje o projeto contempla vinte e uma crianças e não vinte: onze crianças encaminhadas pelo CREAS, mas que cinco não compareceram, sendo inclusive enviado e-mail ao CREAS, que essas crianças tem três semanas para elas serem efetivamente inscritas ou sair. Ressalta ainda que não podem obrigar as crianças a participarem, há uma rotatividade de crianças, às vezes elas não se adaptam, às vezes moram longe. Mário fala ainda que foi mencionado em ata anterior que estava havendo irregularidades no projeto, onde foi questionado sobre as atividades. Tiveram já duas atividades extra-sede e terão mais uma para o dia 03/06, apesar de ainda não terem recebido a terceira parcela para custiar esses valores, relata que em se tratando da lista encaminhada com os itens para levar, onde foi solicitada a alimentação, se trata de uma taxa de R\$ 50,00, no qual o papel fica de comprovante para o grupo, o valor fica estipulado a todos na nota, é para ser assinada pelos responsáveis, apenas para comprovação pela entidade. Louizi alerta que como é uma coisa nova para a entidade, agora tem que fazer diferenciado. Mário diz que fala todo dia com Maira, quase que diariamente, a autorização foi igual para todos. Daiani diz que em reunião anterior ficou de confirmar os números, e relata que nove eram encaminhadas do CREAS e uma do CRAS, sendo que foi solicitado mais cinco. Alessandra da Secretaria de Assistência Social relata que quando chegou a lista à Maira, foi uma correria, ela saiu atrás dos itens, atrás de doações, acredita que foi uma falta de entendimento. Grasiela do Grupo Escoteiro questiona onde foi parar esse dinheiro que ela arrecadou e os alimentos que ela conseguiu, pois ela é Chefe dos Lobinhos, questiona o presidente. Mário questiona o porquê de não ser informado que seria falado sobre a entidade na reunião. Grasiela (SENAI) explica que foi falado na palavra livre, em que a Alessandra do Controle Interno pediu a palavra, e acabou abrindo leque para discussões. Mário diz que ela pediu que fizesse a prestação de contas, e ele relatou sobre não ter notas fiscais e sim boletos, acreditava ser primeiro entregue a prestação de contas para a prefeitura e após ia para o CMDCA. Mário diz que conforme orientação da Alessandra do Controle Interno entendeu que primeiro era entregue na Prefeitura. Eliezer diz que a entidade nem deveria ter esse contato direto com o Controle Interno, deveria passar para o Conselho para posteriormente ir pra lá. José Eduardo diz que é porque tem prazos para fazerem. Eliezer diz para então para entregar junto para os dois. Eliezer fala que com relação ao uniforme acredita que essa questão já está esclarecida, foi uma doação, pois o uniforme novo não tinha chego, posteriormente será fornecido, e estes que estão com eles disponibilizados para outros que necessitem. Mário diz que terá sessão para concessão de uniforme, pois a partir do momento que a criança sai, o uniforme fica, ou se a criança cresce o uniforme é passado a diante. Mário diz que para próximos projetos alguns itens que estão presentes nesse já não serão necessários, pois já terão alguns materiais. Louizi diz que já fez parte do grupo Escoteiro, e sabe da realidade, o fato de não possuir funcionários, de serem todos voluntários, se faz muita coisa baseada na boa fé, diz que talvez seja a hora de pensar em contratar um funcionário. Eliezer diz que a APAE trouxe o envelope com os documentos para a renovação de inscrição no Conselho, primeiramente a Comissão de Normas fará análise, se necessário trazer a discussão para a plenária. Referente à atualização dos membros do Conselho, conselheiros autorizam fazer Resolução com a nova composição, para mandar para a administração e

posterior atualização do decreto e da Lei. Eliezer diz que trouxe os extratos do FIA, mas como são verbas públicas elas tem que estar sempre em movimento, nos extratos aparece somente as movimentações que teve no mês, não aparece o salto total e sim o que entrou e o que saiu, fala que no computador aparece, mas no imprimir não sai. Referente à confecção das camisetas, os conselheiros responsáveis do SINTRESC não estão presentes para discutir as questões, justificaram suas ausências, então vão deixar para uma próxima reunião. Com relação ao Conselho do meio ambiente, a Camila Guimarães tinha pedido o espaço para explicar um projeto, mas a mesma também não se encontra presente, Eliezer diz que pode adiantar o assunto, pois fez parte de uma reunião do Conselho do meio ambiente, na qual discutiram sobre um Projeto, em que estiveram presentes várias autoridades do município, inclusive o Expedido da FUCAP, que comprou a ideia, ela queria esse espaço não para o CMDCA ficar responsável, mas para auxiliar na forma de seleção das crianças, que foi comentado anteriormente em reunião que a forma de selecionar que eles estavam fazendo não era tão apropriada, pois selecionava os melhores, em Laguna mais da metade eram da Fundação Bradesco e tinham escolas que não tinham nenhum representante. Alessandra do Controle Social diz que faz parte da reunião do meio ambiente, a juíza solicitou que a Secretaria também participasse dessa seleção, para fazer com que crianças do CRAS, CREAS e Abrigo participem. Relata que é um projeto de 20 mil aproximadamente, possui uniforme, coturno, com previsão de início em agosto, e ser semestral. Louizi questiona se a mesma equipe que fez o projeto em Laguna fará aqui. Alessandra diz que acredita que nem todos. Eliezer fala que é trabalhado com regras militares, passeios, portanto disciplina bastante e os adolescentes possuem um mês para adaptação. Eliezer relata ainda que inicialmente foi cogitada a possibilidade de ser utilizada verbas do FIA, foi sugerido que ou o Conselho do Meio Ambiente procurasse o conselho, ou um dos participantes da reunião se inscrevesse no CMDCA: Lions, FUCAP, para após propor o projeto. Eliezer diz que o próximo item foi ele quem sugeriu colocar em pauta, e já aproveita para comunicar Louizi que ela foi retirada da Comissão Fiscal do Grupo Escoteiro, atualmente fazem parte o Eliezer e duas mães, e informa ao CMDCA que enquanto membro da Comissão Fiscal do Escoteiro recebeu a prestação de contas de 2016, o qual teve bastante pendências, à princípio as contas não foram aprovadas, foi feita reunião do presidente com o financeiro, mas não foi formalizada, posteriormente foi feito o parecer para que se tiverem pendências tentarem supri-las, apesar de fazer parte do escoteiro há 4 anos, não pode deixar de não misturar, diz que resolveu trazer para o Conselho, pois é uma questão que envolve verba pública, e há a possibilidade de o Conselho ser responsabilizado por questões que envolvem verbas públicas. Segundo a Resolução 002/2014, é necessário que se apresente um documento que comprove a regularidade interna do Escoteiro, sem este não pode estar pleiteando verbas, em breve serão cobrados os documentos para fazer a renovação de inscrição, e diz que até então não estará regularizada a situação, pois é entendível que não se pode disponibilizar para a entidade verbas para quem não possui verbas aprovadas. Mário diz que é um parecer prévio e até lá essas situações ainda podem ser regularizadas. Eliezer propõe que sejam suspensas as verbas para o Projeto do Grupo, pois conforme requisito legal não se pode disponibilizar verbas para entidade que as contas não estão batendo. Mário enfatiza que foi solicitado a ele ontem responder as dúvidas, as notas não são notas fiscais, são notas de mercado, Nildo fez primeiro a planilha, não é um especialista. Louizi diz que fica a questão do pré-julgamento antes mesmo de a entidade apresentar a defesa. Mário diz que não entende o porquê de vir questões da entidade ao CMDCA que não se referem ao Projeto. Sugere não confundir o CMDCA, com Conselho Fiscal e Assembléia. Eliezer diz que existem quatro membros da diretoria, e a Comissão Fiscal são três pessoas na qual ele é o Presidente, Assembléia de grupo é onde estão presentes os pais, responsáveis, adultos envolvidos. Mário diz que tudo que é deliberado pelo grupo possui maior validade. Eliezer explica que tomou a iniciativa por ser presidente dos dois conselhos, e enfatizou que é um parecer provisório, porém ficou num embate ético e moral para entender e organizar e que pesa por essas dúvidas terem sido entregues somente ontem à noite. Louizi diz que hoje é muito mais sério, pois a entidade utiliza verba pública, a prestação de contas é feita pela Assembléia que aprova ou não aprova. Eliezer diz que é requisito exigido pela Resolução para renovação de inscrição no Conselho. Mário diz que Eliezer está antecipando as situações, pois tem até

julho para renovar a inscrição. Louizi diz que é difícil separar por ser presidente do CMDCA e também do conselho fiscal do Escoteiro, a reunião da Assembléia de grupo pode optar por aprovar. Vitor diz que uma questão é as contas referentes ao Projeto do Conselho, outra que não nos interessa até o momento que eles forem fazer a renovação, visto que ainda estão sob análise. As contas do recurso do FIA ainda não foram prestadas ainda ao Conselho, já as contas do escoteiro são um processo do escoteiro. José Eduardo diz que enquanto pessoa jurídica é necessário colocar tudo legalmente no papel, no CEACA tem funcionários, e sabem que entidade tem que receber a nota fiscal, pois a lei está cada vez mais exigente, admira a coragem de expor essa questão da entidade, pois não basta a bondade, para se colocar no papel as coisas estão muito sérias, há uma fragilidade se falta de documento, perceber que é necessário ter toda uma assessoria. A SANC, por exemplo, por não se adaptar as mudanças não se habilitou, perdeu o vínculo. Daiani diz que o grupo escoteiro é mais complicado por serem voluntários. Eliezer diz que é uma questão difícil por fazer parte do Escoteiro, e a entidade tem até julho para a renovação, enfatiza que para ter qualquer repasse deve estar em dia com as contas e provisoriamente não está, pode ser regularizado, mas no momento não está. Mário diz que estão tentando se adequar, batendo foto de cheques, comprovante carimbado com o CNPJ, mas existem coisas que não possuem nota fiscal, como o bolo comprado pra Câmara, então não se compra? Se não pode então o escotismo não serve para o CMDCA. José Eduardo fala que se não tiver nota pega do bolso, tem que se adaptar. Mário diz que estão misturando o Projeto com o Grupo escoteiro. Zélia diz que quando a entidade tiver que se inscrever ai sim verificar a legalidade. Eliezer diz que são situações diferentes, até o momento está em dia, porém como está lá dentro tem conhecimento que a entidade possui algumas pendências. Karla do Conselho Tutelar questiona se já está decidido pela desaprovação das contas. Eliezer diz que não, pois será marcada a assembléia para discutir e dar o parecer final. Relata que está colocando em pauta por desabafo, e para se precaver de qualquer julgamento futuro, no momento o repasse das verbas já está suspenso devido o atraso na prestação de contas, retira a solicitação de votação de suspensão de pagamento, o conselho aguarda a posição da Comissão de Fiscalização, que dará seu parecer ao Conselho. Eliezer informa que a renovação de inscrição da APAE foi recebida e posteriormente será marcada reunião com a Comissão de Normas para estarem analisando. Abre a palavra aos presentes. Louizi diz que tem uma proposta de capacitação, que pegou três orçamentos, tendo que atualizar o horário para dois dias de um dos orçamentos, mas pelas contas será a mais do que a proposta do Guilherme Checeleiro, cabendo a discussão se querem a capacitação para um ou dois dias, Eliezer diz que é importante fazer a capacitação para toda a rede. Manoel enfatiza que para a saúde participar teria que ser dois dias, pois não haveria como todos parar. Louizi diz que se for dois dias será 2.600 mais ou menos, Eliezer fala que será a mesma capacitação nos dois dias, mas para públicos diferentes. Louizi questiona se pode trazer os orçamentos para analisar na próxima reunião. Eliezer diz que sim, provavelmente estarão já fazendo extraordinária para analisar o parecer da Comissão de fiscalização referente às contas dos projetos. Eliezer diz que é importante que participe toda a rede até para desonerar o Conselho Tutelar, fortalecer o atendimento na área de cada um. Manoel diz que é notável que fica sobrecarregado o serviço. Eliezer reforça que só não será analisado hoje devido à questão do orçamento faltante. Louizi concorda que é necessário verificar o orçamento para um maior número de horas. Eliezer diz para o conselheiro Manoel já levar essa questão a Secretaria, para já ficarem pré-avisados que haverá essa capacitação. Alessandra diz que já haverá reunião de rede, já marcar. José Eduardo aproveita para lembrar do dia 18 de maio, dia da Exploração Sexual, onde foi realizada a passeata, e enfatiza como é difícil reunir escolas, serviços e entidades, mas teve um público bom: em média 300 pessoas pela manhã e 200 a tarde. Eliezer parabeniza. E, nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a reunião. E, para constar, eu, Sabrina Medeiros da Silva, assistente administrativo do CMDCA, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.